

Os bancos de desenvolvimento culpam recessão

Da sucursal do
RIO

“É perfeitamente normal uma ou outra instituição financeira, eventualmente, atravessar fases de dificuldades ou ajustes, como ocorre no momento com alguns bancos estaduais”, afirmou o presidente da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento-ABDE —, Eurides Gomes Porangaba. Deixou claro, porém, que tais ocorrências não são privilégios dos bancos públicos, “normalmente sujeitos a um controle mais rígido das autoridades e da própria sociedade”.

Lembrou que os bancos de desenvolvimento, durante a fase acelerada de crescimento do País, demonstraram grande competência, mediante sua participação ativa na instalação do parque industrial e no fomento às atividades agrícolas, comerciais etc., e acumularam uma experiência indiscutível nessa área.

Eurides Gomes Porangaba salientou que a crise atual dos bancos de desenvolvimento tem como principal causa a recessão econômica que, ao provocar significativa redução na arrecadação do ICM, enfraqueceu financeiramente os Estados e suas empresas e elevou o nível de inadimplência dos bancos oficiais, os quais tiveram de diversificar suas fontes de recursos, para manter o nível de atividade e honrar seus compromissos, inclusive o recolhimento do depósito compulsório no Banco Central do Brasil.